



**Mortes relacionadas à disputa por herança milionária resultam em cinco prisões**

Nesta quarta-feira (7/5), a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) deflagrou, em Ubá, na Zona da Mata, a operação Éris, com o objetivo de cumprir cinco mandados de prisão e seis de busca e apreensão. A ação decorre de investigações relacionadas a um duplo homicídio ocorrido na cidade em dezembro de 2023.

Entre os presos estão uma médica e o marido dela, um advogado, ambos apontados como mandantes do homicídio do irmão e do sobrinho da investigada. Os outros três presos são apontados como executores diretos do crime.

Durante o cumprimento dos mandados de busca e apreensão, realizados pela equipe da Delegacia Regional em Ubá, foram apreendidos valores expressivos em dinheiro, cheques, armas de fogo, munições e outros materiais que serão fundamentais para o avanço das investigações.

#### Dinâmica dos fatos

Conforme apurado, o duplo homicídio ocorreu em 19 de dezembro de 2023, na zona rural do município de Guidoal, próximo à divisa com Guiricema, a cerca de 40 quilômetros de Ubá. Na ocasião, pai e filho foram abordados em casa por três indivíduos armados, que se passaram por policiais civis, utilizando vestimentas e distintivos falsos, sob o pretexto de conduzi-los a uma unidade policial.

Durante o trajeto, dentro do veículo, as vítimas entraram em luta corporal com os suspeitos e foram atingidas por disparos de arma de fogo. O carro saiu da pista, momento em que os criminosos fugiram e roubaram outro veículo nas imediações.

#### Crime planejado

As investigações indicam que o crime foi meticulosamente planejado e teve como motivação a disputa judicial envolvendo uma herança, estimada em R\$ 30 milhões em propriedades rurais, da qual as vítimas também seriam beneficiárias.

De acordo com o delegado responsável pelo caso, Douglas Motta, a Polícia Civil segue com as investigações para o completo esclarecimento dos fatos e responsabilização de todos os envolvidos.

#### Éris

O nome da operação, com origem na mitologia grega, faz referência à deusa da discórdia. Conhecida por semear conflitos e disputas, Éris simboliza o estopim de desentendimentos e rivalidades — o que guarda relação direta com a motivação do crime, impulsionado por interesses patrimoniais e familiares envolvendo a herança milionária.